



AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE FUNGICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALYPTUS STAIGERIANA SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL DE ESPÉCIES DE COLLETOTRICHUM CAUSADORES DA PODRIDÃO DA UVA MADURA

Sabrina dos Santos Cassol (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Carine Pedrotti, Clarissa Franzoi, Paola Dutra da Rosa, Joséli Schwambach (Orientador(a))

O Rio Grande do Sul é o principal estado viticultor do país, porém, a podridão da uva madura, causada pelo agente patogênico *Colletotrichum spp.* tem provocado sérios prejuízos nos vinhedos da Serra Gaúcha. O uso de agroquímicos no combate à doença representa diversos riscos ambientais e o controle alternativo com óleo essencial (OE) pode reduzi-los. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos do OE de *Eucalyptus staigeriana* sobre o crescimento micelial de três espécies de *Colletotrichum sp.* Folhas de *E. staigeriana* foram coletadas e o OE foi extraído de folhas secas por arraste a vapor por 1 hora e analisado por CG/EM para identificação química. Cepas de *C. gloeosporioides*, *C. fructicola* e *C. viniferum* foram isolados de uvas de videiras cultivadas em Bento Gonçalves - RS. O OE foi emulsificado com Tween 20 (1:1) e adicionado ao meio BDA autoclavado e fundente (50 °C) nas concentrações de 0,0; 0,025; 0,05; 0,10 e 0,15 $\mu\text{L ml}^{-1}$. O meio de cultura com as diferentes concentrações de OE foi vertido em placas de Petri de 9 cm (\varnothing), ao centro de cada placa inoculou-se um disco de 5 mm (\varnothing) da colônia de cada fitopatógeno. A incubação foi feita a temperatura de 25 °C e fotoperíodo de 12 horas durante 14 dias. As medições do diâmetro das colônias foram realizadas no 3º, 5º, 7º, 10º e 14º dia após a inoculação. No OE de *E. staigeriana* foram identificados 23 compostos, sendo o neral (11,18%), o geranial (18,16%) e o limoneno (14,32%) os compostos majoritários. O OE nas concentrações de 0,025 e 0,05 $\mu\text{L ml}^{-1}$ reduziu significativamente o crescimento micelial de *C. gloeosporioides* até o 10º dia. Na concentração de 0,05 $\mu\text{L ml}^{-1}$ o OE também reduziu consideravelmente o crescimento micelial de *C. fructicola* até o 7º dia e, para ambos fungos, a partir da concentração de 0,10 $\mu\text{L ml}^{-1}$ não foi observado crescimento micelial. O OE reduziu o crescimento micelial de *C. viniferum* até o 3º dia na concentração de 0,025 $\mu\text{L ml}^{-1}$ e a partir da concentração de 0,05 $\mu\text{L ml}^{-1}$ não foi observado crescimento micelial. A fim de confirmar o efeito fungicida do OE, realizou-se a contraprova, transferindo os discos de 5 mm (\varnothing) das placas onde houve inibição do crescimento micelial para placas contendo somente BDA. Ao final do 7º dia, não foi verificado o crescimento micelial, demonstrando que o OE teve ação fungicida. Esses resultados preliminares sugerem que o OE de *E. staigeriana* pode ser utilizado no controle alternativo sobre as três espécies de *Colletotrichum sp.* isolados de videira.

Palavras-chave: Controle alternativo, Eucalipto, Vitis

Apoio: UCS, CNPq